

Aspectos Gerais de Itapoá

Turismo

Nome de origem indígena que significa: ITA – pedra / POÁ – ponta / ITAPOÁ – na língua Tupi Guarani significa arpão curto e largo, utilizado por índios e caboclos.

CARACTERÍSTICAS:

- Com as águas mais quentes do Sul do Brasil, Itapoá oferece 100% de balneabilidade durante o ano todo.
- Data de fundação: 26/04/1989.
- Data festiva: 26/04.
- Principais atividades econômicas: o turismo é a principal fonte do município, seguido da pesca e da agricultura.
- População: 11.251 (IBGE 2008).
- Colonização: franco-portuguesa.
- Principais etnias: francesas e portuguesas.
- Localização: norte do estado, a 80 Km de Joinville e a 260 Km de Florianópolis.
- Área: 256 Km².
- Clima: Mesotérmico úmido. A temperatura média varia de 18°C a 30°C.
- Altitude: 18 metros acima do nível do mar.
- Cidades próximas: Joinville, Garuva e São Francisco do Sul.

TURISMO:

Com as águas mais quentes do sul do Brasil, Itapoá oferece 100% de balneabilidade durante o ano todo.

Os 32 km de praia de Itapoá atraem cada vez turistas. Os locais mais visitados são o Pontal da Figueira e o Farol, além das praias com águas quentes e límpidas e areias muito brancas, de onde se pode observar um bellissimo sol nascente. Muitas delas são quase intocadas. A pedra que deu nome à cidade, localiza-se a 300 metros da praia.

DESTAQUE:

Itapoá vai ter um terminal portuário privativo de uso misto (carga própria e de terceiros) totalmente integrado ao meio ambiente. Em fase de instalação em Itapoá, o Tecon Santa Catarina, é exclusivo para a movimentação de contêineres. A construção deve estar concluída até o final de 2009, com início das operações a partir do primeiro semestre de 2010. O Tecon SC vai receber embarcações de grande porte, melhorando a logística entre os continentes e os mercados internos da América do Sul, especialmente no Sul e no Sudeste brasileiros.

O Tecon Santa Catarina nasceu da idéia do Conglomerado Battistella de criar um terminal próprio para exportação de madeira. O projeto evoluiu para um terminal privativo de contêineres, ganhou a parceria da Hamburg Süd e passou a contar com o apoio do Governo de Santa Catarina na infraestrutura para instalação do empreendimento.

O terminal portuário em Itapoá, um dos primeiros construídos pela iniciativa privada, inicia operação no segundo semestre de 2009.

Inovador no Brasil, o Tecon Santa Catarina segue a tendência dos portos mais modernos do mundo, com mínima interferência no meio ambiente. Duas pontes saem do pátio de contêineres e avançam cerca de 230 metros no mar até o píer, onde ficam os três berços de atracação. Desta forma, mantém-se intacta a praia da Figueira do Pontal, com suas características naturais.

A escolha de Itapoá para sediar o empreendimento foi motivada pelo calado natural de 16 metros existente nesta região da Baía da Babitonga. Essa característica possibilitará ao Tecon Santa

Catarina receber adequadamente navios de grande porte, melhorando o fluxo dessas embarcações no Sul e no Sudeste brasileiro. E deve caracterizar o terminal como um porto de concentração de cargas de importação e exportação, que receberá grandes navios do exterior para redistribuir a carga por cabotagem para outros portos do Brasil e da América do Sul – especialmente Argentina e Uruguai.

O Tecon Santa Catarina tem capacidade instalada inicial para movimentar cerca de 300 mil contêineres/ ano e foi concebido para ser referência de produtividade e segurança entre os portos brasileiros.

Para isso, contará com as mais avançadas tecnologias disponíveis como DGPS (Diferencial GPS) e RFID (Radio Frequency Identification), além de operar de acordo com o ISPS Code – regulamentação internacional de segurança portuária.

A movimentação de contêineres será monitorada em todas as fases da operação. O porto será equipado com 4 portêineres, 11 transtêineres e 26 terminal tractors.

O acesso terrestre ao Tecon Santa Catarina será feito pela rodovia BR 101 seguido pela SC 415. Esta rodovia catarinense está sendo pavimentada e passando por melhorias para atender à demanda rodoviária para o terminal.

A baía da Babitonga, acesso marítimo ao empreendimento, está estrategicamente localizada entre as regiões de maior movimentação econômica do Brasil – O Sul e o Sudeste – e alguns dos principais mercados da América do Sul.

Esse empreendimento conta com financiamento do BID.

ASPECTOS GEOLÓGICOS

Os sedimentos marinhos atuais são compostas por cordões de areia quartzosas, quase sempre bem selecionadas, distribuídas ao longo das praias, apresentando esporadicamente ilmenita, magnetita denominados sedimentos quaternários. No Balneário Itapema do Norte, encontramos rochas denominadas migmatitas.

CLIMA

Tropical úmido com chuvas distribuídas sem muita oscilação ao longo do ano. Temperatura média anual em torno de 20°C. Umidade relativa do ar, 87,18%. Precipitação média anual, 1.904,00 mm.

TIPOS DE SOLO

Predomina na região arenito, slite e argila. Composição: quartzo em maior parte, argilo minerais, minerais pesados, tais como: magnetita, ilmenita (preta) e conchas.

RELEVO

Itapoá é caracterizada por um relevo acidentado onde ocorrem desde colinas até montanhas com amplitudes altimétricas de até 200 metros. O relevo apresenta também planícies sedimentares que se estendem ao longo do litoral, onde encontramos: praias, baías, enseadas e pontas. Em Itapoá, a presença da Mata Atlântica é permanente em toda cidade.

VEGETAÇÃO

Superfície coberta principalmente pela vegetação de Floresta Atlântica de planície costeira, ou seja, Floresta Ombrífila Densa de planície quaternária. Há também a vegetação de praia, restinga e mangues e ao longo das montanhas vegetação mais exuberante da Floresta Sub Montana e Montana. Na formação planície Montana e Sb Montana há várias espécies de árvores nativas entre elas: canela preta, pérola vermelha, canela sassafrás, maçaranduba, canela amarela, guapuruvu e outras.

MANGUES

Um dos ecossistemas costeiros de maior importância por sua alta produtividade é o manguezal, com terrenos baixos, sujeitos à ação direta das marés, localizados em áreas relativamente abrigadas, formados por vasas lodosas às quais se associam comunidades vegetais e animais característicos. Eles contribuem para a manutenção dos recursos pesqueiros marinhos e de água doce. A fauna dos manguezais é bastante diversificada, composta por diferentes espécies de aves, peixes, moluscos, mamíferos crustáceos e outros. A manutenção desses ambientes é importante devendo-se evitar o desmatamento, aterro destas áreas, depósito de lixo, lançamentos de esgotos domésticos e captura predatória dos animais.

MEIO AMBIENTE

A natureza é prioridade para o empreendimento do porto. Para permitir o início da construção do terminal, o Tecon Santa Catarina obteve licença ambiental do IBAMA e licenças operacionais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, da Marinha e da Prefeitura de Itapoá.

Para garantir a integridade dos ecossistemas da região, o terminal contratou a realização de diversos programas definidos em seu planejamento ambiental. Levantamentos relacionados às águas da Baía da Babitonga, à fauna da região de entorno e aos manguezais têm a mesma importância que os trabalhos técnicos e operacionais, assim como a avaliação dos parâmetros oceanográficos verificados na baía. A educação ambiental também faz parte do programa de responsabilidade do empreendimento.

Como compensação para o meio ambiente, o terminal está destinando recursos para investimentos em cinco importantes unidades de conservação da região, definidas pelo Ibama. O maior volume será aplicado no levantamento fundiário do Parque Estadual Acarai, em São Francisco do Sul. O restante vai para outras quatro unidades: Reserva Biológica do Arvoredo, Estação Ecológica de Guaraqueçaba, Parque Nacional de Superagüi e Parque Nacional de Saint Hilaire Lange.

O Tecon Santa Catarina também tem apoiado iniciativas ambientais de Itapoá, como o programa de Educação ao Ar Livre da Reserva Volta Velha, que beneficiará 680 estudantes de 5ª a 8ª série de escolas do município.

HIDROGRAFIA

Os maiores rios do Município de Itapoá são: Rio Saí Mirim, Rio Saí Guaçu, Rio Jaguaruna.

A bacia hidrográfica Saí Mirim é a maior da região, constituída de várias vertentes que irrigam por completo o Município e contem quatro cachoeiras com quedas que variam de sete a doze metros situadas no Braço Norte e Saí Mirim. É considerada bacia litorânea de pequeno porte e deságua diretamente no Oceano Atlântico. A bacia hidrográfica do Saí Mirim é formada pelos Rios: Saí Mirim, Água Branca, Bom Futuro, Braço do Norte, Quilombo, Do Meio, Baixo, Jaguaruna, Comprido, Pequeno, Gracioso, Uirapuru, Inferninho, Itapoá, Mendanha, Carrapatinho, Banararinha, Minas, Guarajuba, Bacamarte, Do Tomás e dos Córregos Trevisa, Água Braça.

ILHAS

Em Itapoá temos: Ilha do Saí Guaçu e Ilha de Itapeva.

A BASE ECONÔMICA DE ITAPOÁ É O TURISMO

OUTROS ASPECTOS

Pesca: já foi uma das principais atividades do Município, entretanto pelo seu caráter extrativista e pela característica artesanal dos pescadores aqui estabelecidos, encontra-se em franca decadência, perdendo dia-a-dia seu espaço para as frotas pesqueiras industriais.

Em Itapoá encontra-se estabelecida a Colônia de Pesca Z-1. A comercialização é feita, em sua maioria, por pescados trazidos de São Francisco do Sul, Itajaí e Guaratuba, pois a quantidade produzida pelos pescadores locais é insuficiente, até mesmo fora de temporada.

Agricultura: é tipicamente de subsistência com raras exceções. As principais culturas cultivadas no Município são: banana, arroz, mandioca e derivados, abacaxi, hortifrutigranjeiros.

Pecuária: é explorada por pequenos proprietários que fazem transformação do leite e o revendem de porta em porta. Há também um pequeno rebanho de gado de corte que é abatido periodicamente para consumo próprio.

COMO CHEGAR A ITAPOÁ

A 40 km de Garuva, em direção ao litoral, com acesso pelas rodovias SC-412 e SC-415. O aeroporto em Joinville fica a 80 km de distância pelas rodovias BR-101, SC-412 e SC-415.

Fonte: Diário de Itapoá

Data: 11/12/2009